 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
--	--	------------------------------

Curso	Educação Básica			Ano letivo		2015/2016	
Unidade Curricular	Tecnologia Educativa			ECTS		2	
Regime	Obrigatório						
Ano	2º.	Semestre	1º. Semestre		Horas de trabalho globais		
Docente (s)	António Pereira de Andrade Pissarra			Total	154	Contacto	60
Responsável/Coordenador da área disciplinar	António Pereira de Andrade Pissarra/Maria Eduarda Revés Roque da Cunha Ferreira						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Esta UC pretende dotar os alunos de competências para o desenvolvimento de atividades do processo aprendizagem/ensino com recursos às TIC, facultando as ferramentas técnicas e teóricas essenciais.

Assim, os alunos deverão:

- conhecer princípios básicos de informática;
- demonstrar sensibilidade para as potencialidades e limites da informática nas relações humanas;
- conhecer princípios fundamentais sobre a utilização de computadores como auxiliares no processo ensino-aprendizagem;
- aplicar as tecnologias da informação em contexto pedagógico;
- conhecer elementos fundamentais sobre telecomunicações e 'redes globais';
- conhecer as características e potencialidades de programas de processamento de texto, sistemas de gestão de bases de dados, folhas de cálculo e apresentações multimédia;
- conhecer noções fundamentais sobre funcionamento, avaliação e seleção de software educativo;
- utilizar o computador como veículo de informação;
- reconhecer os limites e capacidades das TIC.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Revolução Tecnológica e Acesso à Informação

Noções gerais - Informática, Telemática, Hardware, Software, Informação
 Potencialidades e características dos serviços telemáticos
 A Escola face à 'Sociedade da Informação'
 Implicações das TIC na Educação

Computadores e ambiente de trabalho

Funcionamento do computador
 Periféricos – tipos e funcionamento

Processamento de texto


Características e funções do Word
 PT como instrumento pedagógico

A aprendizagem da Matemática elementar e as TIC

Características e potencialidades do Excel
 Potencialidades das TIC na aprendizagem da Matemática

O computador como instrumento pedagógico

TIC e inovação em educação
 Modos de utilização do computador

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	--------------------------

Programa educativos
WEB 2.0 e Educação
 Contextos de aprendizagem e recursos
Computação gráfica e apresentação eletrónica
 Exploração do PowerPoint e programas de desenho
 Propostas educativas

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Constituindo as TIC um universo muito vasto procurou-se que os alunos adquirissem conhecimentos fundamentais para uma aplicação eficaz em termos de ensino/aprendizagem. Assim, conteúdos relacionados com o funcionamento dos sistemas informáticos, periféricos, memória, interfaces de trabalho e serviços telemáticos, permitem atingir esse objetivo.

Sendo as aplicações informáticas uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de atividades escolares, a exploração do processamento de texto, SGBD, folha de cálculo e powerpoint, quer na vertente técnica, quer na vertente pedagógica, tornam possível dotar o aluno de conhecimentos sobre o tema.

Na medida em que a utilização de meios informáticos no ensino é essencialmente uma questão pedagógica, a reflexão sobre a utilização do computador como instrumento pedagógico: implicações, modos de utilização e avaliação de software educativo, fornece aos alunos conhecimentos na área.

Conhecendo-se o papel da Rede nas sociedades atuais, a exploração desta matéria torna possível a sua aplicação correta em termos educativos.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

GATES, BILL(1995). Rumo ao Futuro. Lisboa, McGraw Hill.
 HUITEMA, CHRISTIAN (1995). E Deus Criou a Internet. Lisboa, Dom Quixote.
 MORIN, E. (1982). Ciência com Consciência. Lisboa, Publicações Europa-América.
 NEGROPONTE NICHOLAS (1996). Ser Digital. Lisboa, Ed. Caminho.
 PAPERT, S. (1987 a) A critique of technocentrism in thinking about the school of the future. Conference: Children in an information age: opportunities for creativity, innovation & new activities. Sofia.
 PAPERT, S. (1985) Computer criticism vs. technocentric thinking. LOGO 85: Theoretical papers. Cambridge, MIT, 53-67.
 PAPERT, S. (1988). LOGO: Computadores e Educação. S. Paulo, Editora Brasiliense.
 PONTE, J. (1986). O Computador - Um Instrumento da Educação. Lisboa, Texto Editora.
 TEODORO, V., Freitas, J. (orgs.), (1992). Educação e computadores. Lisboa, GEP/Educação.
 TOFFLER, A. (1984). A Terceira Vaga, Livros do Brasil, Coleção Vida e Cultura.
 VELOSO, E. (1987). O computador na aula de Matemática. Associação dos Professores de Matemática.
 VIAL, J. e MIALARET, G. (s/d). História Mundial da Educação. Biblioteca da Educação, IV. Porto, Rés-Editora.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Tendo em conta a elevada componente prática da cadeira, e a importância das ferramentas informáticas na mesma, pretendemos implementar metodologias que possibilitem o domínio dos diversos softwares. Assim, optaremos por:

- exposição oral, utilizando suportes visuais;
- exploração dos suportes lógicos através da realização de exercícios práticos.

A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo ensino aprendizagem, considerada como um processo integral, sistemático, gradual e contínuo, de forma a proporcionar *feedbacks*

reguladores da atividade dos alunos e do professor. Entende-se a avaliação da unidade curricular como um processo dinâmico e contínuo, que não se efetua apenas no final do semestre, destacando a sua dimensão formativa (participação ativa dos alunos através de dúvidas, comentários, sugestões, críticas, entre outras, reveladoras do interesse e capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados).

A avaliação da unidade curricular define-se através dos seguintes elementos:

- trabalhos de aplicação prática;
- realização de uma frequência;
- realização de dois projetos de aplicação pedagógica.

Serão valorizados os seguintes aspetos:

- participação, esforço e evolução;
- criatividade e originalidade;
- capacidade de análise crítica;
- capacidade de implementação dos conceitos em exercícios.

Grelha de avaliação

Componente de avaliação	Valor %	Valor absoluto
Participação	10	2
Frequência	30	6
Portfólio <ul style="list-style-type: none"> • Recurso didático – 20% • Projeto on-line – 30% • Apresentação on-line – 10% 	60	12
Total	100,0	20,0

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Pretendendo-se com a unidade curricular que os alunos adquiram competências na utilização educativa de meios informáticos no ensino, procurou-se abordar as três componentes fundamentais desse processo: domínio dos equipamentos, domínio dos programas e, o mais fundamental, domínio de fundamentos psicopedagógicos sobre a utilização de uns e outros.

Embora a carga horária da UC não permita uma exploração muito aprofundada de cada tema, procurou-se dotar os alunos de uma visão genérica das possibilidades existentes.

Face ao exposto, as metodologias que permitem a reflexão sobre esta problemática são fundamentais. Por outro lado, não pode ser utilizada a tecnologia e os programas associados sem se ter conhecimento do seu funcionamento e potencialidades, pelo que a exploração prática dos diferentes suportes lógicos é fundamental para a sua posterior utilização, quer como ferramenta pessoal, quer como instrumento pedagógico.

A realização de projetos de aplicação pedagógica de alguns programas, permite um investimento maior por parte dos alunos e consequente desenvolvimento de um conhecimento mais profundo.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Obrigatoriedade de 2/3 das presenças (com exceção dos alunos abrangidos por legislação específica).

Serão ressalvadas as ausências com justificação legal.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Contactos

António Pissarra

Segunda-feira – 15:00/16:00

Quinta-feira – 09:30/11:00

Sexta-feira – 15:00/16:30

9. OUTROS

Os alunos ocupam sempre o mesmo posto de trabalho em todas as aulas. Os alunos abrangidos por legislação especial, deverão combinar com o docente nas primeiras duas semanas do semestre letivo, um plano de trabalho alternativo, na ausência do qual terão de respeitar o plano geral. Os trabalhos não acompanhados pelo docente não serão avaliados.

Guarda, 28 de setembro de 2015

O Coordenador da área disciplinar – _____

O Docente – _____